



ENTREVISTA

DESEMBARGADOR LEANDRO CRISPIM, PRESIDENTE DO TJGO



Fotos: Acaray Martins e Agno Santos

Presidente, ao longo de sua trajetória na magistratura goiana, qual foi a importância da Asmeگو na defesa institucional e no fortalecimento da carreira dos magistrados?

A Asmeگو possui uma trajetória de grande relevância para a magistratura goiana, e sua história se confunde com o próprio fortalecimento institucional da nossa carreira.

Ao longo dos anos, a associação contou com presidentes que exerceram um trabalho valoroso, atuando na defesa das prerrogativas da magistratura, na valorização da carreira e no fortalecimento institucional do Poder Judiciário.

Tenho um vínculo afetivo com a Asmeگو. Tive a oportunidade de participar mais diretamente da vida associativa e isso me permitiu compreender

ainda mais a importância da entidade na construção da união da magistratura, no fortalecimento das amizades e no sentimento de pertencimento entre colegas.

Como o senhor avalia o papel da associação de magistrados em momentos de desafios institucionais e de debates relevantes para a carreira?

Os momentos desafiadores exigem ainda mais diálogo, escuta e construção coletiva. E é justamente nesses períodos que o papel das associações ganha maior relevância. A Asmeگو tem participado ativamente dos debates importantes para a magistratura, acompanhando pautas estratégicas, contribuindo com propostas e mantendo diálogo



permanente com magistrados e magistradas. Entendo que esse espaço é essencial porque valorizar a magistratura é fortalecer o próprio Poder Judiciário. As transformações exigem participação, responsabilidade institucional e união. E a associação possui legitimidade para representar essas demandas e contribuir para o aperfeiçoamento permanente da carreira e das condições necessárias ao exercício da jurisdição.

Em sua visão, quais são hoje os principais desafios enfrentados pela magistratura brasileira e, especialmente, pelos magistrados goianos?

A magistratura vive um período de profundas

transformações. Temos uma sociedade mais conectada e exigente, avanços tecnológicos acelerados, novas demandas sociais e um volume crescente de responsabilidades atribuídas ao Poder Judiciário. Ao mesmo tempo, existe um desafio permanente relacionado à valorização humana da magistratura, ao equilíbrio, à saúde, às condições adequadas de trabalho e ao fortalecimento das estruturas necessárias para que magistrados e magistradas exerçam sua missão com excelência.

A magistratura é uma carreira marcada por responsabilidade, entrega e renúncias. Por isso, a valorização precisa ser compreendida de forma ampla: ela passa por estrutura, renumeração, suporte, reconhecimento institucional e fortalecimento das pessoas. Em Goiás, temos uma magistratura extremamente qualificada e comprometida. Nosso desafio é continuar investindo em tecnologia, infraestrutura e valorização humana, preservando sempre a essência da atividade jurisdicional: realizar Justiça com responsabilidade e humanidade.

A magistratura atravessa um período de grandes transformações e cobranças sociais. Que mensagem o senhor gostaria de deixar aos associados da Asmego neste momento?

Minha mensagem é de confiança, serenidade e unidade. Sei que este é um período que exige reflexão, maturidade institucional e equilíbrio. Também conheço o esforço diário realizado por magistrados e magistradas em todas as regiões do estado.

Mas quero dizer algo com convicção: a grandeza da magistratura goiana nunca esteve nas circunstâncias. Ela sempre esteve nas pessoas. Foi essa magistratura que ajudou a construir um tribunal reconhecido nacionalmente pela excelência, pela inovação e pela qualidade da prestação jurisdicional. Quatro vezes diamante no Selo de Qualidade do Conselho Nacional de Justiça.

Tenho convicção de que seguiremos avançando, respondendo com trabalho, seriedade e compromisso com a sociedade. E acredito muito que os desafios não diminuem instituições fortes; eles revelam sua capacidade de superação e fortalecimento.



O diálogo entre tribunal e associação é essencial para a construção institucional. Como o senhor pretende manter e fortalecer essa relação durante sua gestão?

O diálogo é uma das bases da nossa gestão e continuará sendo. Tribunal e associação possuem papéis institucionais distintos, mas compartilham um mesmo propósito: o fortalecimento da magistratura e do Poder Judiciário. Nossa intenção é continuar mantendo uma relação construída com respeito, proximidade e cooperação permanente. Acredito que as melhores soluções surgem do diálogo e da construção coletiva. E esse continuará sendo o caminho da nossa gestão.

A atuação dos magistrados muitas vezes exige equilíbrio, resiliência e dedicação permanente. O que o motiva a seguir acreditando na força da magistratura e no papel do Judiciário para a sociedade?

A magistratura exige dedicação permanente e um profundo senso de responsabilidade. Desde muito jovem, eu desejava seguir essa carreira. Sempre enxerguei a magistratura como uma oportunidade de servir e de buscar uma Justiça cada vez mais humana, transparente e próxima das pessoas. O que me motiva é justamente essa possibilidade de transformar realidades por meio das decisões, buscar a melhor solução para cada caso e exercer a função

com responsabilidade, equilíbrio e sensibilidade.

Continuo acreditando na magistratura porque vejo diariamente profissionais comprometidos, preparados e dedicados a servir à sociedade. E continuo acreditando na Justiça porque ela permanece sendo o instrumento mais legítimo de construção da paz social.

Qual legado o senhor espera construir à frente do TJGO, especialmente no que diz respeito à valorização da magistratura?

Espero contribuir para deixar um tribunal cada vez mais estruturado, humano e preparado para o futuro. Temos trabalhado fortemente para ampliar as condições de atuação da magistratura e modernizar o Poder Judiciário. Esse compromisso está presente no amplo programa de investimentos que estamos executando, com a meta de entrega de cem obras e a contínua reestruturação das unidades judiciárias em todo o Estado.

Também temos realizado investimentos importantes em tecnologia e inovação porque entendemos que o futuro do Judiciário passa necessariamente pela transformação digital. Mas acredito que o maior patrimônio do tribunal são as pessoas.

Por isso, queremos deixar também um legado voltado ao cuidado, à saúde, à qualidade de vida e à valorização humana. Magistrados e servidores precisam de boas estruturas, mas também de ambientes saudáveis, acolhedores e que favoreçam equilíbrio e bem-estar.



Se conseguirmos entregar um Tribunal mais moderno, forte em tecnologia e, ao mesmo tempo, mais humano e próximo das pessoas, entenderei que deixamos uma contribuição importante para o futuro do Judiciário goiano.

Como presidente de honra da Asmego, qual palavra ou reflexão o senhor gostaria de compartilhar com os magistrados e magistradas associados?

Gostaria de compartilhar uma palavra: resiliência. Os momentos desafiadores colocam à prova as instituições, mas também revelam sua grandeza.

A magistratura goiana construiu uma história marcada por dedicação, equilíbrio, trabalho e compromisso com a sociedade. Temos motivos para sentir orgulho dessa trajetória e confiança naquilo que construímos juntos ao longo dos anos.

Se pudesse deixar uma reflexão aos magistrados

e magistradas, diria o seguinte: não permitam que um momento desafiador apague a dimensão daquilo que construímos. As circunstâncias mudam, os desafios surgem e passam, mas os valores que sustentam a magistratura permanecem.

O Tribunal de Justiça de Goiás é hoje uma referência nacional porque existe uma magistratura séria, preparada, comprometida e resiliente por trás dessa história.

Sigamos unidos. Continuemos fazendo aquilo que sempre fizemos: servir, construir e fortalecer o Poder Judiciário com responsabilidade, equilíbrio e espírito público.

Tenho confiança no futuro e convicção de que continuaremos avançando. Afinal, os desafios não diminuem instituições fortes; eles revelam sua capacidade de superação e fortalecimento.

Nossa melhor resposta continuará sendo o trabalho, a união e o compromisso com a Justiça e com a sociedade.



MEMÓRIAS JUNINAS

Ao nos aproximarmos de mais uma tradicional festa junina da AsmeGO, ativamos a memória afetiva de inúmeros momentos alegres e acolhedores vivenciados nessa que é uma das confraternizações mais aguardadas pelos nossos associados. Para compartilharmos algumas dessas lembranças, convidamos ex-diretoras sociais da AsmeGO, que as trouxeram com carinho.

Aproveitamos para agradecê-las por toda a dedicação e comprometimento. Tenham a certeza de que foram diretamente responsáveis por momentos de muita felicidade em nossa sede e em nossas famílias.



Minha experiência à frente da Diretoria Social da AsmeGO, nos biênios 2020/2021 e 2024/2025, foi marcada, acima de tudo, pelo propósito de manter os magistrados próximos da associação e uns dos outros.

O primeiro biênio coincidiu com um dos períodos mais difíceis vividos pela sociedade: a pandemia da Covid-19. Diante das limitações impostas pelo isolamento social, a Diretoria Social precisou se reinventar para preservar o sentimento de pertencimento e convivência entre os associados. Foi nesse contexto que surgiram iniciativas como as festas juninas em formato drive-thru. Na primeira edição, foram entregues cestas juninas aos associados; na segunda, já com um pouco mais de flexibilização, foram montadas barraquinhas em sistema drive-thru, permitindo uma maior interação e participação dos colegas e suas famílias. Mais do que eventos, essas ações simbolizaram a manutenção das tradições e do vínculo associativo em um

momento de grande dificuldade e distanciamento.

Já no segundo biênio, sem as restrições da pandemia, foi possível retomar plenamente os eventos presenciais e fortalecer ainda mais os momentos de integração da magistratura.

Acredito que a principal missão da Diretoria Social seja justamente essa: aproximar pessoas. A magistratura é uma carreira marcada, muitas vezes, pela solidão do exercício da função, especialmente para colegas que atuam em comarcas distantes. Por isso, os eventos sociais têm um papel fundamental de promover convivência, acolhimento, descontração e união entre os magistrados e suas famílias.

Mais do que organizar eventos, a Diretoria Social busca construir espaços de encontro e fortalecer os laços que unem a magistratura goiana.

*Juíza Nathália Arantes
Presidente da AsmeGO*

Fui diretora social no período de 2022/2023, durante o segundo mandato da ex-presidente Patrícia Carrijo. Nesse período, organizamos festas maravilhosas, fruto de planejamento, logística e da busca por fornecedores de qualidade e acessíveis à nossa realidade. O maior desafio sempre foi equilibrar o custo da festa, os recursos disponíveis em caixa e a capacidade do salão. Mas, ao final, ver tudo pronto e as pessoas felizes trazia uma enorme sensação de alegria e dever cumprido.

Juíza Mônica Miranda



A Festa Junina da Asmeago sempre foi um dos eventos mais aguardados do ano, reunindo um grande número de associados e filhos em um ambiente de muita alegria e confraternização. Organizar exigia da Presidência e da Diretoria muita dedicação: eram vários detalhes, fornecedores, equipes e imprevistos de última hora. Além disso, havia a preocupação em proporcionar um evento acolhedor, seguro e agradável para todas as famílias. O resultado era um evento alegre e inesquecível, que ficará para sempre em nossas memórias.

Juíza Nina de Sá Araújo



Organizar a Festa Junina da Asmeago era uma grande alegria e um grande desafio. Era uma alegria porque todos sabíamos o quanto os colegas esperavam por essa festa, que era uma grande oportunidade de rever aqueles que moravam no interior, de encontrar os colegas da capital, colegas aposentados e pensionistas. A festa junina sempre atraiu um grande número de associados por causa das atrações musicais, da comida farta servida em barraquinhas, dos brinquedos para as crianças e da decoração típica. Sempre foi uma festa muito alegre que unia os associados e também suas famílias. Por ser uma festa grande, com muitos detalhes,

sua organização era desafiadora. Fazíamos muitas reuniões com fornecedores, decorador e cerimonialista, sempre com o objetivo de proporcionar um momento único para os associados. E a recompensa vinha quando a festa começava e todos ficavam maravilhados com tudo o que tínhamos preparado. São momentos que ficarão marcados para sempre na minha memória, principalmente pelas mensagens carinhosas e de reconhecimento que recebi durante o período em que fui Diretora Social da Asmeago.

Juíza Patrícia Bretas
Diretora do Foro da Comarca de Goiânia

A Festa Junina sempre foi a festa da Asmeço com o maior número de pessoas. Sempre atraiu muito o público. Temos muito essa tradição no nosso estado. As festas juninas são sempre muito atrativas, e a da Asmeço sempre foi uma festa muito bem feita, com muita comida, muita coisa boa. Mas qual foi o nosso maior desafio?, meu e da minha adjunta, que era a doutora Elaine Alen Castro Veiga: infelizmente, as festas começaram a lotar o salão. À época, as festas que nos antecederam não tinham rigor quanto à entrada. Então, eu me lembro que nós tivemos um desafio grande, que foi resgatar o associado. Normalmente, mandava-se os convites físicos para os associados. Os associados, às vezes, não podiam ir e os passavam adiante. Então, infelizmente, como começou a encher demais, as pessoas que deveriam estar ali, que eram os associados, passaram a não comparecer, porque chegava lá não havia lugar para se sentar, tinha gente demais, não se encontrava os colegas.

Esse foi o nosso maior desafio nessa época, sem dúvida alguma. Foi um impacto quando colocamos um rigor maior na questão dos convites. Então eles não poderiam mais ser repassados, para que as festas ficassem repletas de juizes e de parentes próximos.

Guardo com muito carinho essa experiência, porque nós fechamos uma decoração belíssima na época, foi a primeira vez que colocamos uma igrejinha lá dentro, trouxemos uma quadrilha profissional sem custo nenhum para Asmeço, fizemos também um concurso com os aposentados, com brinde de diária na nossa pousada São João Bosco, em Caldas Novas.

Juíza Flaviah Lançonni



Organizar festas juninas na Asmeço era muito prazeroso, seja pelo tema e pela animação dos associados. A interação era com todos: ativos, aposentados, pensionistas e as crianças. O maior desafio era o financeiro. Adequar uma festa ao orçamento nunca foi fácil no passado. Mas a alegria era garantida sempre.

Juíza Telma Aparecida Alves



TORNEIO DE BEACH TENNIS



A AsmeGO e Associação Goiana do Ministério Público (AGMP) disputaram torneio de beach tennis neste mês de maio. O campeonato reuniu magistrados, promotores e procuradores de Justiça e seus familiares em mais um momento de confraternização entre as instituições.

Segundo vice-presidente da AsmeGO, o juiz Márcio Molinari também esteve presente no campeonato para torcer pela associação.

Conforme destaca a presidente da AsmeGO, juíza Nathália Arantes, tradicionalmente ambas as instituições se unem para disputar campeonatos esportivos. “É um meio de mantermos o diálogo harmônico entre as entidades, incentivarmos nossos associados a praticarem atividades físicas com constância e também descansarmos a mente por algumas horas, já que o trabalho diário exige tanto de nós”, ressalta.



ALÉM DA TOGA

MARATONISTA E TRIATLETA, MAGISTRADO QUEBRA RECORDE PESSOAL EM IRONMAN 70.3 BRASÍLIA

Desembargador Fernando Braga Viggiano



“Essa prova foi a quinta na distância 70.3 de Triatlon. Fiz ela como preparação para o Ironman em Florianópolis, que ocorrerá no final de maio. Na de Brasília, tive que nadar 1.900 metros; pedalar 90km e correr 21,1 km. Completei em 5h16min. Quebrei meu recorde em 29 minutos”, conta.

Na Prova em Florianópolis, o magistrado se prepara para percorrer o dobro de distância em cada um dos percursos.

“Na minha história esportiva já completei 19 maratonas (tenho a mandala) e já fiz três ultramaratonas (56 e 89 km de corrida)”, revela.



COM A PALAVRA, O MAGISTRADO

ARTIGO

PENDURICALHOS

- Oi chefe, me chamou?

- Sim, pode entrar, mas nem precisa sentar porque vai ser rápido...

- Pois não...

- Sabe o João que trabalhava ao seu lado?

- Sim, ele não veio hoje né?

- Pois é, não virá mais. Pediu o desligamento porque conseguiu um emprego onde trabalha menos e ganha mais... ao menos, foi o que ele disse.

- Sério?! E agora, como fica o trabalho acumulado dele?

- Justamente! Esse é o motivo de você estar aqui. A partir de agora, além do seu trabalho, você fará o que era dele também.

- Tá bom chefe, mas quando outra pessoa será contratada para o cargo vago?

- Por ora, ninguém será contratado. Você sabe que essas seleções demoram e é difícil escolher um bom candidato...

- Mas, chefe, então eu vou ganhar algo a mais por fazer o serviço de dois funcionários? O certo seria eu ganhar o dobro do meu salário né?

- Bem, até que seria mesmo, mas infelizmente não vai dar. Você fará o serviço seu e o dele sem ganhar nada a mais por isso.

- Mas, chefe... nem um terço a mais? Sai mais barato do que contratar outro funcionário...

- Nada de mas. Nossa clientela é exigente e quer tudo para ontem! Você sabe disso! Temos prazos e metas rígidas de desempenho e produtividade a cumprir. Se vira!

- Tudo bem chefe, eu entendo. Mas meu horário de trabalho são 7 horas corridas de segunda a sexta... muitas vezes já trabalho mais que isso e no meu limite, não sei se conseguirei fazer o trabalho dobrado...

- Não importa, dá seu jeito... ah, e mais uma coisa: agora teremos que trabalhar em regime de plantão também e você ficará de sobreaviso no período noturno, fins de semana e feriados.

- Certo chefe, mas eu ganharei então algum extra pelo plantão?

- Negativo! Sem condições.

- Mas chefe, eu tenho família, outros compromissos fora do horário de expediente...

- Não me interessa! Você tem que dar conta de fazer tudo. Você já ganha muito bem para o seu cargo.

- Sim chefe, mas o senhor tem que lembrar que quase metade do que eu ganho já fica retido na fonte pelo governo... São 14,25% de contribuição previdenciária e 27,5% de imposto de renda...

- Paciência, é a lei.

- Tá chefe, mas e o auxílio alimentação e auxílio saúde? Ouvi dizer que serão cortados? É verdade?

- Sim, parece que sim...

- Mas todo mundo tem direito a isso chefe!

- Verdade. Mas você não é todo mundo... ganha bem e tem que trabalhar cada vez mais sem reclamar!

- Chefe, e aquela comissão que haviam me colocado para resolver problemas que nem seriam da minha atribuição? Não dá para eu receber alguma remuneração por esse trabalho extra?

- Não mesmo.

- Mas chefe, essa comissão dá muito trabalho! São estudos de caso, reuniões, viagens para visita no local dos conflitos...

- Não quero saber... você tem que fazer o que te mandam e pronto!

- Nossa chefe, é muito estressante! Preciso de umas férias... posso marcar?

- Nem pensar! Com esse tanto de trabalho acumulado você quer tirar férias? Olha a necessidade do serviço? Não tem a menor condição!

- Então minhas férias podem ser indenizadas já que não posso usufruir?

- Não, não e não. Tá pensando o que?

- Uai chefe, achei que tudo isso fosse direito de todo trabalhador!

- Não mesmo! Não viu as notícias?! São tudo penduricalhos!! Volte ao trabalho que o meu aqui já acumulou só nesse tempo de conversa fiada com você...

Juiz Marcos Boechat Lopes Filho,
titular da 2ª Vara Criminal da
Comarca de Senador Canedo.



ASMEGO EM AÇÃO

SEMANA NACIONAL DE COMBATE AO ASSÉDIO E À DISCRIMINAÇÃO NO TJGO

Representada pela presidente Nathália Arantes, a Asmeago participou da abertura da “Semana Nacional de Combate ao Assédio e à Discriminação no TJGO”, na sede do Tribunal, em Goiânia.

O presidente do TJGO, desembargador Leandro Crispim, fez a abertura oficial do evento, que aborda diretrizes institucionais e políticas nacionais de prevenção, com base em normativas do CNJ, e abrange palestras, oficinas, curso autoinstrucional na plataforma da Ejug e conteúdos informativos

ao longo de maio.

Os debates foram conduzidos pela juíza do TJRJ, Renata Gil, ex-presidente da AMB. A magistrada ressaltou a gravidade das práticas discriminatórias e a necessidade de enfrentamento consistente, especialmente em relação às mulheres e a grupos vulnerabilizados.

O corregedor-geral da Justiça, desembargador Marcus da Costa Ferreira, também participou da abertura, ao lado de outras autoridades.



SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Em sessão extraordinária do Tribunal Pleno, foram escolhidos os novos 1º e 2º vices-presidentes do TJGO, os desembargadores Fabiano Abel e Rozana Fernandes Canapum.

As vagas foram abertas após o anúncio da saída do 1º vice-presidente, desembargador Amaral Wilson de Oliveira, em razão de sua aposentadoria, e a renúncia do 2º vice-presidente, desembargador Gerson Santana Cintra. Participaram 70 votantes.

A Asmeago parabeniza os magistrados pela eleição e deseja uma gestão exitosa, assim como reconhece o trabalho dos que deixam os postos.



DIÁLOGO COM O TCE

A Asmego, representada pela presidente Nathália Arantes, participou de reunião com o presidente do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO), Helder Valin, para tratar de pautas de interesse comum das instituições.

“O presidente do TCE é também um dos associados da Asmego, e na ocasião aproveitamos para reiterar o convite a outros conselheiros para que estejam conosco na nossa associação, lembrando a importância da união para o fortalecimento e valorização das carreiras”, ressalta a presidente da Asmego.



SOLENIIDADE DE POSSE

Presidente da Asmego, a juíza Nathália Arantes participou da solenidade de posse da juíza Priscila Lopes da Silveira na função de juíza auxiliar da Corregedoria do Foro Extrajudicial do TJGO.

“É uma magistrada extremamente dedicada ao trabalho, ao Judiciário e à sociedade. Portanto, temos a certeza de que cumprirá com êxito a nova missão”, observou a presidente da Asmego.

Priscila Lopes da Silveira foi empossada pelo corregedor do Foro Extrajudicial, desembargador Anderson Máximo de Holanda, que estava acompanhado pelo corregedor-geral da Justiça, desembargador Marcus da Costa Ferreira, pelos demais juízes auxiliares da Corregedoria e desembargadores do TJGO.

28ª ECON

Representando a Asmego, o juiz Eduardo Oliveira, diretor institucional da associação, participou da abertura da 28ª edição do Econ — Encontro de Condomínios, promovido pelo Secovi Goiás, com o objetivo de discutir tendências, inovação e os desafios da gestão condominial. O tema da edição foi: “Condomínio 2030: Inteligência, Sustentabilidade e Convivência Digital”.



ENCOGE

Representando a AsmeGO, a presidente Nathália Arantes participou da abertura do 97º Encontro Nacional de Corregedoras e Corregedores-Gerais de Justiça do Brasil (Encoge), na sede do TJGO.

O evento, que reuniu corregedores e autoridades de todo o país para debater temas estratégicos do Judiciário, alinhar ações e compartilhar boas práticas, é realizado pela primeira vez em Goiânia e segue até sexta-feira.

O Encontro é promovido pela Corregedoria-Geral da Justiça de Goiás (CGJGO) e pela Corregedoria do Foro Extrajudicial (Cogex) do Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO), em parceria com o Colégio de Corregedoras e Corregedores da Justiça do Brasil (CCOGE).

A palestra de abertura foi realizada pela presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), Vanessa Mateus.



NOTA DA ASMEGO

Em relação à recente determinação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) sobre o pagamento dos magistrados, a Associação dos Magistrados do Estado de Goiás (AsmeGO) reafirma sua confiança no trabalho desenvolvido pelo Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), instituição que historicamente pauta sua atuação pelo respeito às decisões e diretrizes estabelecidas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), pelo CNJ e pelas Cortes Superiores.

Notadamente, o TJGO atua com transparência, colaboração institucional e estrita observância aos

princípios da legalidade e da segurança jurídica, compromisso reconhecido nacionalmente pelas sucessivas premiações e distinções conquistadas pelo Tribunal em gestão, produtividade e transparência pública.

A AsmeGO reitera, portanto, confiança na atuação responsável, técnica e institucional do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, certa de que todas as medidas continuarão sendo conduzidas com ética, transparência e absoluto respeito à ordem jurídica.

Diretoria da AsmeGO

REUNIÃO DAS PENSIONISTAS

As pensionistas da Asmege se reuniram na sede da associação para mais um encontro mensal de debates de pautas afetas ao grupo.

Diretor de Esportes da Asmege, o juiz Gabriel Lisboa participou da reunião destacando a importância da atividade física e cuidados com a saúde



XX ENCONTRO DO CONSELHO DE PRESIDENTES DOS TRIBUNAIS DE JUSTIÇA DO BRASIL (CONSEPRE)

Representando a Asmege, a presidente Nathália Arantes participou do XX Encontro do Conselho de Presidentes dos Tribunais de Justiça do Brasil (Consepre), realizado no Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP).

Esteve presente no encontro o corregedor nacional de Justiça, ministro Mauro Campbell Marques, que apresentou iniciativas em andamento na Corregedoria Nacional de Justiça e abordou temas relacionados à modernização administrativa do Judiciário.

Presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), a juíza Vanessa Matheus também participou do encontro, que debateu as principais demandas do Judiciário, bem como uso de inteligência artificial, segurança cibernética, valorização e autonomia da magistratura.

HOMENAGEM

Membro do Conselho Deliberativo da Asmeço, o juiz Mateus Milhomem recebeu a Medalha do Mérito Legislativo Pedro Ludovico Teixeira, da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, mais alta honraria concedida pela casa.

Instituída em 1991, a medalha reconhece autoridades e personalidades que prestam serviços relevantes ao estado.

Presidente da Asmeço, a juíza Nathália Arantes participou da solenidade.



REUNIÃO DA AMB EM CUIABÁ (MT)

Representada pela presidente Nathália Arantes, a Asmeço participou da segunda edição anual do Conselho de Representantes da AMB, em Cuiabá.

O encontro reuniu membros da diretoria executiva, ex-presidentes da entidade e presidentes das 40 associações filiadas, na sede da Associação Mato-Grossense de Magistrados (Amam).

A reunião institucional debateu temas como pautas remuneratórias; unicidade da magistratura; associativismo; reforma do Judiciário e como as associações vão atuar na construção de propostas para esse aprimoramento.

Abordou, também, a realização de uma pesquisa nacional com magistradas e magistrados para identificar os assuntos considerados prioritários pela carreira.

“A Asmeço faz questão de participar desses debates por compreender a relevância da união da magistratura para que sejamos cada vez mais

fortes, independentes e valorizados como, de fato, merecemos”, observa a presidente da Asmeço, Nathália Arantes.

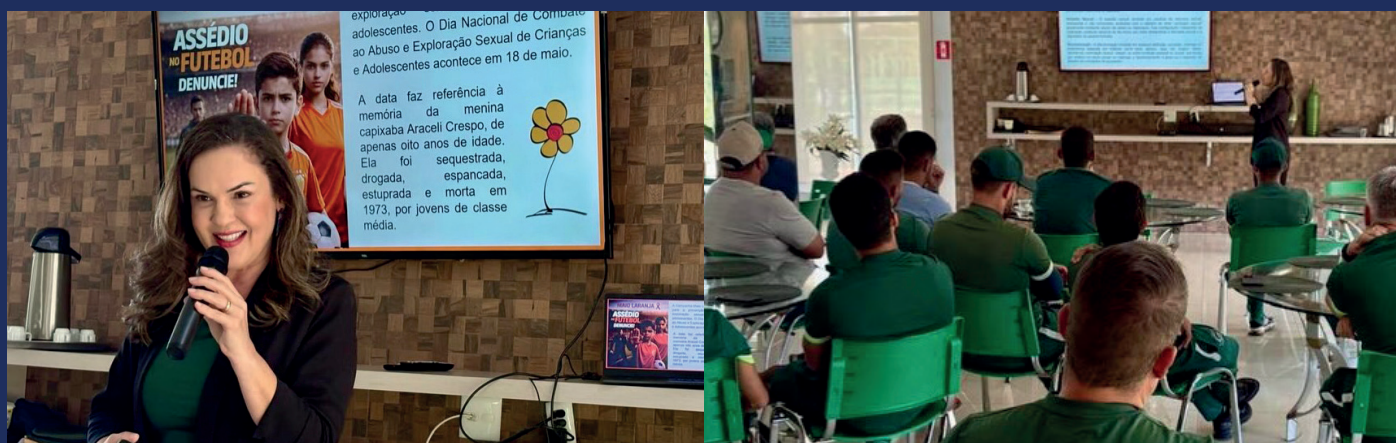


MAIO LARANJA | AÇÃO SOCIAL

A juíza Flávia Lançoni Costa, do Juizado Especial Cível e Criminal da comarca de Goianira, tem discutido a temática do Maio Laranja em palestras para diferentes grupos. Ela conversou, dentre outros, com jovens que treinam nos clubes esportivos do Goiás e Vila Nova. A discussão envolve,

sobretudo, conscientização e combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes.

“É muito importante conscientizar e explicar sobre os canais de denúncia, quais são os meios, o suporte que essas crianças e adolescentes têm ao seu alcance”, ressalta a magistrada.



NOTA DE PESAR

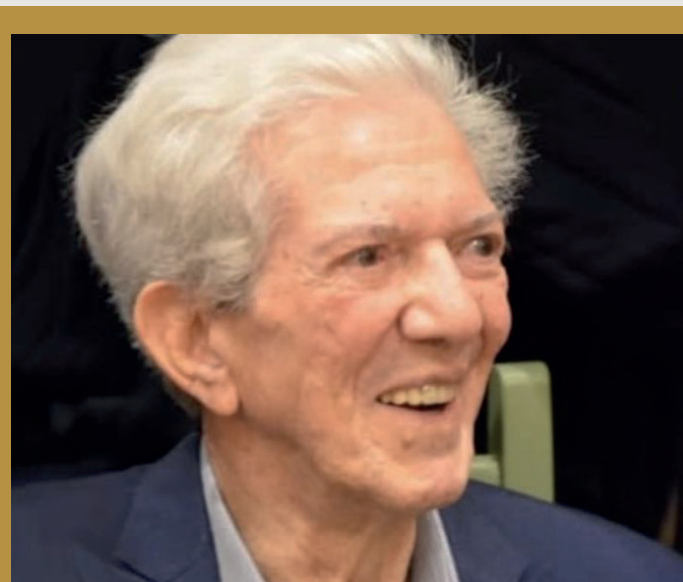
Com tristeza, a AsmeGO recebeu a notícia do falecimento do desembargador aposentado Joaquim Henrique de Sá.

Natural de Pirenópolis, Joaquim Henrique de Sá nasceu em 7 de junho de 1933. Formou-se em Direito pela UFG e ingressou na magistratura no ano de 1950, quando atuou por diversas comarcas do interior do estado.

Em 1988, presidiu o TRE-GO. Antes de assumir o posto principal do órgão, também atuou como vice-presidente e corregedor regional eleitoral. A administração foi marcada pela redemocratização e reorganização das zonas eleitorais no interior do estado.

No ano de 1999, assumiu a presidência do TJGO (1999-2000), com uma gestão marcada por ações como o fortalecimento dos juizados especiais, justiça móvel de trânsito, melhoria da infraestrutura e expansão das comarcas.

A AsmeGO reconhece as inúmeras contribuições do desembargador Joaquim Henrique de Sá para o Poder Judiciário goiano e, neste momento de imenso pesar, se junta aos familiares e amigos em orações, externando seus mais sinceros sentimentos.



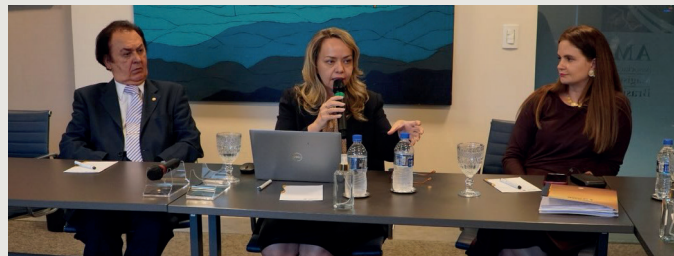
REUNIÃO INSTITUCIONAL DA AMB

Presidente da Asmeço, a juíza Nathália Arantes participou, nesta quarta-feira (27), de reunião do Conselho de Representantes da AMB, que congregou lideranças da magistratura de todo o país para discutir temas com repercussão nacional para a carreira.

Dentre os assuntos debatidos estiveram política remuneratória, vitaliciedade, atuação junto ao CNJ e medidas relacionadas às prerrogativas da magistratura.

O encontro reforçou a articulação institucional das as-

sociações em defesa dos interesses da magistratura e o acompanhamento permanente das pautas em discussão no Judiciário e no Congresso Nacional.



GOVERNANÇA WEEK: INOVAÇÃO E CAPACITAÇÃO NO TJGO

O Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) realiza, de 26 a 29 de maio, a Semana Institucional de Alinhamento Estratégico, Integração Organizacional e Capacitação Temática (Governança Week), com palestras, painéis e workshops relacionados à produtividade, organização do trabalho e aperfeiçoamento de rotinas profissionais em ambientes corporativos e institucionais.

Presidente da Asmeço, a juíza Nathália Arantes participou da abertura do evento, conduzida pelo presidente do TJGO, desembargador Leandro Crispim.

Diretor de Comunicação da Asmeço, o juiz Eduardo Pérez foi um dos palestrantes do primeiro dia do evento,

com o tema “Felicidade, trabalho e florescimento: por que conforto e eficiência não bastam”.



SOLEINIDADE DE POSSE

Representada pela presidente Nathália Arantes, a Asmeço participou da solenidade de posse dos magistrados Maria Cristina Costa Morgado e Sérgio Brito Teixeira e Silva nas funções de desembargadora e desembargador do Poder Judiciário goiano.

Os desembargadores foram escolhidos em sessão extraordinária do Órgão Especial do TJGO realizada no dia 13 de abril, conduzida pelo presidente do Tribunal, desembargador Leandro Crispim.

Maria Cristina Costa Morgado foi promovida ao cargo de desembargadora pelo critério de merecimento, com base na Resolução nº 525/2023 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que busca promover a igualdade de gênero nos tribunais brasileiros, e na Resolução TJGO nº 247/2024.

A magistrada assumiu a vaga decorrente da aposentadoria do desembargador Gilberto Marques Filho, ocorrida em 18 de fevereiro de 2026.

Já Sérgio Brito Teixeira e Silva foi promovido ao cargo de desembargador pelo critério de antiguidade, na mesma sessão extraordinária do Órgão Especial.

O magistrado ingressou na vaga aberta com a aposentadoria do desembargador Jeová Sardinha de Moraes, ocorrida em 12 de março de 2026.

A Asmeço reitera votos de êxito nas novas trajetórias de ambos os magistrados.



CONVITE

FESTA JUNINA

DA ASMEGO



Esperamos vocês para a nossa tradicional Festa Junina, com comidas típicas, música, confraternização e **transmissão do jogo do Brasil**.

Sugestão de prenda: agasalhos ou alimentos não perecíveis para ação social da AsmeGO



13 JUNHO



SEDE DA ASMEGO